

## PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZINHA-PE

Eliane Alves Lustosa<sup>1</sup>  
Thayná Kelly Formiga de Medeiros<sup>2</sup>  
Francisca Marta Medeiros dos Santos<sup>3</sup>  
Edevaldo da Silva<sup>4</sup>

### RESUMO

O estudo da percepção ambiental é importante para se compreender a relação do homem com o meio natural oferecendo subsídios para a construção de estratégias de Educação Ambiental que busquem a formação de sociedades mais sustentáveis. O objetivo desse trabalho foi investigar as concepções e relações dos alunos com o meio ambiente em uma escola pública no município de Santa Terezinha, Pernambuco. Os dados foram coletados por meio de um questionário aplicado a 82 alunos matriculados na última série do ensino fundamental II (9º ano). A maioria (57,32%, n=47) dos alunos descreveu o conceito de meio ambiente de forma reducionista, não considerando o homem como integrante do mesmo. Foi predominante (71,95%, n=59) a visão antropocêntrica de preservação da natureza, onde a mesma é vista apenas como uma fonte necessária de recursos para saciar as necessidades humanas. Nessa perspectiva, compreende-se a necessidade de práticas educacionais contínuas voltadas para temas ambientais buscando a formação de cidadãos mais sensibilizados e comprometidos com o meio ambiente.

**Palavras-chave:** Degradação ambiental, Meio ambiente, Educação Ambiental.

### INTRODUÇÃO

A relação desarmoniosa do homem com o meio natural tem tornado fundamental as discussões sobre problemas socioambientais em todos os meios da sociedade.

Segundo Silva; Leite (2008), a degradação ambiental decorre, dentre outros aspectos, da forma como percebemos o meio ambiente, isso implica que nossas concepções e atitudes interferem de forma significativa no meio que estamos inseridos. Viana et al (2014), evidenciam a importância de formar cidadãos conscientes e sensibilizados às questões ambientais tanto locais quanto globais salientando que o homem, como integrante do meio

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, elianelustosa18@hotmail.com;

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, thaynak98@gmail.com;

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, martha.medeiros96@gmail.com

<sup>4</sup> Professor Doutor da Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, edevaldos@yahoo.com.br

ambiente, deve desenvolver atitudes necessárias para a conservação do conjunto de recursos naturais e patrimoniais que o cerca.

Nesse sentido, a percepção ambiental buscar compreender a relação entre o comportamento humano e o meio ambiente, podendo ser utilizada como caminho para se enfrentar e controlar os danos ambientais dentro de determinadas comunidades (CARVALHO; RODRIGUES, 2015). Para Silva; Leite (2008), a percepção ambiental abrange a maneira de olhar o ambiente considerando que essa visão é muitas vezes resultado de conhecimentos, experiências, crenças, emoções, cultura e ações de cada indivíduo. Viana et al (2014), salientam que o estudo não deve apenas compreender o que a pessoa percebe, mas promover a sensibilização, a consciência, bem como uma maior compreensão do ambiente ao seu redor.

Para Almeida; Scatena; Luz (2017), o estudo da percepção ambiental se mostra extremamente importante, pois através dele podem-se extrair subsídios para a construção de estratégias que minimizem os problemas socioambientais. De acordo com Oliveira; Corona (2008), esses estudos possibilitam a identificação de formas mais precisas em que a Educação Ambiental poderá sensibilizar, conscientizar e trabalhar com os sujeitos quando discutidas e apresentadas às questões ambientais sendo de grande importância para que a Educação Ambiental seja realizada de forma mais eficaz. Nesse contexto, compreende-se que a percepção ambiental pode auxiliar na elaboração de propostas educacionais e até mesmo políticas públicas voltadas para os problemas ambientais buscando a construção de uma sociedade mais sustentável.

Nesse viés, o presente trabalho surgiu da constante preocupação com os problemas ambientais a nível global e local tendo em vista que estudos que buscam investigar as diferentes percepções de indivíduos em relação ao meio ambiente podem ser úteis para implantação de ações mais específicas que contribuam para a conservação do mesmo.

Assim, essa pesquisa teve como objetivo verificar as concepções e relações dos alunos com o meio ambiente em escola de ensino fundamental no município de Santa Terezinha, Pernambuco.

## **METODOLOGIA**

O trabalho foi realizado na cidade de Santa Terezinha, Pernambuco com 3 turmas de 9º ano em uma escola da rede fundamental de ensino. O município está localizado na

Macroregião do Sertão Pernambucano e Microregião do Pajeú, com uma área territorial de 218,6 km<sup>2</sup> e população de 10.991 habitantes (IBGE, 2017).

A coleta de dados ocorreu através da aplicação de um questionário contendo questões abertas (Tabela 1) sendo aplicado a 82 alunos para que discorressem suas principais percepções sobre o meio ambiente com o intuito de verificar como a temática ambiental é compreendida no cotidiano dos discentes. Os dados foram analisados utilizando o Microsoft Excel 2016.

Tabela 1. Questionário aplicado aos alunos de Santa Terezinha, Pernambuco, participantes da pesquisa (2019).

Questões
1. Na sua percepção, o que é meio ambiente?
2. Quais são os problemas ambientais que você tem conhecimento?
3. Você considera importante preservar a natureza? Por quê?
4. Você acha que polui o meio ambiente, se sim de que forma?
5. Que atitudes você pode fazer para melhorar sua relação com a natureza?
6. Seus pais falam sobre problemas ambientais com você? O que?

Fonte: Os autores, 2019.

Para a análise das concepções de meio ambiente foram utilizadas as categorias de percepções ambientais descritas no trabalho de Malafaia; Rodrigues (2009), pois as mesmas se assemelham de forma mais específica com as representadas pelos discentes participantes da pesquisa. Segundo esses autores as diferentes percepções sobre o meio ambiente podem ser divididas em cinco categorias conforme a tabela 2.

Tabela 2. Categorias adotadas para a análise do conceito de meio ambiente.

Categorias	Descrição
Romântica	Elabora uma visão de “super-natureza”, mãe natureza. Aponta a grandiosidade da natureza, sempre harmônica, enaltecida, maravilhosa, com equilíbrio e beleza estética. O homem não está inserido neste processo. Dentro desta concepção está embutida uma visão dualística, homem vs. natureza.
Utilitarista	Esta postura, também dualística, interpreta a natureza como fornecedora de vida ao homem, entendendo-a como fonte de recursos para o homem. Apresenta uma leitura antropocêntrica.
Abrangente	Define o meio ambiente de uma forma mais ampla e complexa. Abrange uma totalidade que inclui os aspectos naturais e os

---

	resultantes das atividades humanas, sendo assim o resultado da interação de fatores biológicos, físicos, econômicos e culturais.
Reduccionista	Traz a ideia de que o meio ambiente refere-se estritamente aos aspectos físicos naturais, como a água, o ar, o solo, as rochas, a fauna e a flora, excluindo o ser humano e todas as suas produções. Diferentemente da categoria “romântica”, não proclama o enaltecimento da natureza.
Socioambiental	Desenvolve uma abordagem histórico-cultural. Essa leitura apresenta o homem e a paisagem construída como elementos constitutivos da natureza. Postula uma compreensão de que o homem apropria-se da natureza e que o resultado dessa ação foi gerado e construído no processo histórico. Muitas vezes o homem surge como destruidor e responsável pela degradação ambiental.

---

Fonte: Malafaia; Rodrigues, 2009.

Sobre a importância de preservação da natureza foi utilizada para análise a escala bidimensional proposta por Thompson e Barton (1994 apud PINHEIRO et al, 2011) onde os autores definiram que existem dois motivos principais que influenciam o comportamento humano no tocante aos problemas ambientais. Segundo eles, os motivos podem ser antropocêntricos, quando o valor da natureza está baseado no fato da mesma ser capaz de propiciar ao ser humano benefícios materiais e físicos, ou ecocêntricos, quando os indivíduos compreendem que a natureza deve ser preservada pelo próprio valor que ela apresenta para todos os seres vivos, sendo este o motivo principal de sua preservação. Além dos motivos antropocêntricos e ecocêntricos os autores agruparam como apáticos os indivíduos que não apresentam nenhuma forma de motivos pró-ambientais, considerando que a degradação do ambiente é vista com exageros.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos alunos que participaram da pesquisa 48,78% (n=40) eram do sexo feminino e 51,22% (n=42), do sexo masculino, com idades entre 14 e 19 anos.

A maioria dos discentes entrevistados, 57,32% (n=47), apresentou uma visão de meio ambiente englobada na categoria reducionista, onde as principais citações atribuíram ao ambiente apenas aspectos naturais, como fauna e flora, excluindo o homem desse conceito. A categoria socioambiental foi a segunda mais citada com 15,85% (n=13) das respostas, enquanto a visão abrangente esteve em apenas 7,32% (n=6) das citações, demonstrando que um conceito amplo e complexo de meio ambiente ainda é pouco compreensível pelos discentes. No trabalho de Bezerra et al (2014), foi observado, de forma geral, que a maior parte dos estudantes, percebiam o meio ambiente como sendo constituído apenas por elementos naturais como animais, plantas, ar, água e solo. Em estudo de Cardoso; Frenedo; Araújo (2015), as concepções predominantes também foram a reducionista (27,5%) e

socioambiental (37,5%). Em silva; Piza; Vieira (2012), ao conceituarem o referente termo, os alunos também demonstraram uma percepção apenas do ambiente natural, não vendo o homem como parte integrante.

Santos; Imbernon (2014), afirmam que o conceito de meio ambiente pode adquirir varios significados. Nessa perspectiva, Reigota (1995, p.14), define o meio ambiente como “lugar determinado ou percebido onde os elementos naturais e sociais estão em relações dinâmicas e em interação”. De acordo com o autor, o homem é parte integrante do meio ambiente estando em interação constante com o mesmo o que enfatiza a importância de uma maior reflexão da sociedade em relação às ações que realiza no meio. Já Ribeiro; Cavassan (2013, p.11) asseveram que um conceito geral e abrangente deve contemplar as particularidades de cada organismo não sendo amplamente restrita a espécie humana. Os referidos autores definem o meio ambiente como “sendo constituído de elementos que envolvem ou cercam uma espécie ou indivíduo em particular, que são relevantes para o mesmo e que entram em interação efetiva”.

Dentre os principais problemas ambientais os estudantes citaram com maior frequência, 60,97% (n=50), problemas como “desmatamento, queimadas, poluição hídrica e atmosférica”. 34,15% (n= 28) citaram a problemática dos resíduos sólidos, enquanto 4,88% (n=4) relataram problemas alusivos às mudanças climáticas como, por exemplo, o aquecimento global. Malafaia; Rodrigues (2009) obtiveram resultados semelhantes em sua pesquisa sobre percepção ambiental de jovens e adultos de uma escola municipal de ensino fundamental. Neste estudo os autores relatam que os itens “aquecimento global”, “lixo nas ruas”, “poluição do ar”, e “desmatamento e queimadas” foram os mais citados pelos alunos. Nesse sentido, nota-se que muitos discentes, mesmo apresentando uma visão de meio ambiente reduzida, conseguiram associar bem muitos problemas ambientais vistos atualmente, problemas estes, ocasionados pela ação antrópica constante sobre o ambiente.

Dentre os motivos de preservação da natureza, constatou-se que 71,95% (n=59) das respostas se enquadraram na visão de preservação antropocêntrica, pois os alunos discorreram que a natureza deve ser preservada por que oferece recursos que são indispensáveis a vida humana. Apenas 18,29% (n=15) dos alunos apresentaram uma visão de preservação ecocêntrica demonstrando se preocupar com a natureza pelo real valor que ela apresenta, não só para o homem, mas para todos os organismos em geral. Na tabela 3 encontram-se algumas citações dos alunos para a questão proposta.

Tabela 3. Citações dos alunos sobre a importância de preservação da natureza.

Visões	Citações
Antropocêntrica	“Por que o homem precisa do meio ambiente para sobreviver.”
	“Por que precisamos de várias coisas que ela nos dá como frutas e água.”
	“Por que precisamos de coisas que ela nos fornece”
Ecocêntrica	“Para prolongar a vida no nosso planeta.”
	“Por que ela é fundamental para todo o planeta, e para nós.”
	“Por que preservando a natureza prolongamos a existência de tudo que é vivo.”

Fonte: Os autores, 2019.

Sobre a poluição que causam ao meio ambiente, 18,29% (n=15) dos alunos mencionaram que não poluem de nenhuma forma. Diante desta afirmativa percebe-se que alguns entrevistados demonstram-se inconscientes da interferência que podem causar ao ambiente, tendo em vista que o homem está constantemente retirando da natureza os recursos que necessita para suprir suas necessidades e interferindo no meio de formas variadas. Ainda nesse critério, 43,90% (n=36) dos alunos indicaram o descarte incorreto do lixo como forma de poluição, no entanto posteriormente 58,54% (n=48) disseram que uma das atitudes importantes para preservação ambiental seria o descarte correto desses resíduos, assim como a adoção de práticas de reciclagem.

Nesse contexto, nota-se uma contradição em relação à prática adotada pelos alunos e sua percepção de preservação ambiental, tal fato pode estar associado ao problema dos resíduos sólidos no município, tendo em vista que a cidade não dispõe de coleta seletiva e o lixo ainda é depositado de forma irregular em lixões a céu aberto. De acordo com Ramos et al (2018), a geração de resíduos sólidos causa impactos ao ambiente natural e social afetando o equilíbrio ambiental e saúde da população.

Outra atitude que os alunos mencionaram ser importante para a preservação da natureza foi o plantio de árvores, onde 18,29% (n=15) deles citaram essa resposta. Avila et al (2009) afirmam que a vegetação pode ser importante na promoção de um sentimento de cuidado e responsabilidade com o meio ambiente, no entanto é necessário uma visão mais abrangente pois diversas práticas podem ser adotadas pela sociedade tendo em vista uma melhor preservação do ambiente em que se encontra inserida.

No convívio familiar, a maioria dos discentes, 63,41% (n=52), afirmou que seus pais não conversam com eles sobre questões ambientais. Assim como a escola, o ambiente familiar também pode ser importante na formação de cidadãos cientes de que suas atitudes podem interferir no ambiente em que se encontram, porém percebe-se que essa realidade não é frequente na vida da maioria dos discentes entrevistados.

No Brasil, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) influem o meio ambiente como tema transversal nos currículos escolares ressaltando que a principal função do trabalho com o tema é contribuir para a formação de cidadãos com uma visão consciente e comprometida com ambiente natural e bem estar da sociedade (BRASIL, 1997). Nessa perspectiva, compreende-se que a escola apresenta um dever fundamental na formação de alunos mais sensibilizados com as questões ambientais, no entanto muitas não apresentam projetos ou práticas educacionais voltadas para o tema dificultando esse processo de formação.

Freitas; Maia (2009) relatam que a escola é considerada um espaço privilegiado para sensibilização, sendo importante para transformação de mentalidades e promoção de mudanças sociais. Os autores mencionam também que a escola deveria acolher e promover práticas de Educação Ambiental que incentivassem a formação de alunos conscientes ambientalmente.

Segundo a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) pela lei 9.795 (BRASIL, 1999, p.01)

Entende-se por Educação Ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes, e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Santos; Santos (2016) relatam que a Educação Ambiental tem a escola como um de seus principais campos de atuação, sendo esta um espaço importante para inserção de condições e alternativas que proporcionem aos alunos uma postura de cidadãos conscientes de suas responsabilidades como parte integrante do meio ambiente. Nessa perspectiva, é notória a importância do desenvolvimento de ações pedagógicas voltadas para a temática ambiental dentro do contexto escolar visando à formação de uma sociedade que se preocupa com o meio ambiente e busca alternativas para sua sustentabilidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os alunos participantes da pesquisa demonstraram uma visão de meio ambiente pouco abrangente, focada apenas no aspecto natural e uma visão de preservação ambiental antropocêntrica visualizando a natureza apenas com fonte de recursos que proporcionam o bem estar da sociedade. Os alunos demonstraram ter certo conhecimento em relação a alguns problemas ambientais atuais, no entanto não descreveram muitas práticas que poderiam ser adotadas visando uma maior preservação da natureza.

Nessa perspectiva, nota-se uma necessidade de atuação maior da escola em relação à implementação de projetos ou ações relacionadas a diferentes temas ambientais buscando a formação de cidadãos ambientalmente conscientes.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R; SCATENA, L.M; LUZ, M.S. Percepção ambiental e políticas públicas-Dicotomia e desafios no desenvolvimento da cultura de sustentabilidade. **Ambiente & sociedade**. v.20, n.1, p.43-64. 2017.

ÁVILA, A.L; ARAÚJO, M.M; NOGUERA, J.O.C; GRINGS, V.T. Educação Ambiental no ensino fundamental através da identificação e plantio de espécies arbóreas. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**. v.22. 2009.

BEZERRA, Y.B.S; PEREIRA, F.S.P; SILVA, A.K.E; MENDES, G.P.S. Análise da percepção ambiental de estudantes do ensino fundamental II em uma escola do município de Serra Talhada (PE). **Revista Brasileira de Educação Ambiental**. v.9, n.2, p.472-488. 2014.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Meio Ambiente**. Brasília, 1997.

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. Lei 9.795/1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

CARDOSO, F.A; FRENEDOZO, R.C; ARAÚJO, M.S.T. Concepções de meio ambiente entre estudantes de licenciatura em Ciências Biológicas. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**. v.10, n.2, p.95-112.2015.

CARVALHO, A.P; RODRIGUES, M.A.N. Percepção ambiental de moradores no entorno do açude de Soledade no estado da Paraíba. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**. v. 19, n.3, p.25-35.2015.

FREITAS, J.R.S.R; MAIA, K.M.P. Um estudo da percepção ambiental entre alunos do ensino de jovens e adultos e 1º ano do ensino médio da fundação de ensino de Contagem ( FUNEC)-MG. **Revista Sinapse Ambiental**. 2009.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Panorama das cidades**. 2017. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/santa-terezinha/panorama>>. Acesso em 10 de Outubro de 2019.

MALAFAIA, G; RODRIGUES, A.S.L. Percepção ambiental de jovens e adultos de uma escola de ensino fundamental. **Revista Brasileira de Biociências**. v.7, n.3, p.266-274. 2009.

OLIVEIRA, K.A; CORONA, H.M.P. A percepção ambiental como ferramenta de propostas educativas e de políticas ambientais. **Anap Brasil**. n.1. 2008.

PINHEIRO, L.V.S; MONTEIRO, D.L.C; GUERRA, D. S; PENALOZA, V. Transformando o discurso em prática: uma análise dos motivos e das preocupações que influenciam o comportamento pró-ambiental. **Revista de Administração Mackenzie**. v.12, n.3, p.83-113.2011.

RAMOS, P.V.T.A; GUARIDO, C. E.M; PIRES, G.D; SILVEIRA, C.R.D.A. A gestão ambiental: melhoria do processo produtivo no tratamento de resíduos sólidos urbanos com recuperação energética. **Braz. J. Of Develop**. v.4, n.5, p.2081-2096. 2018.

REIGOTA, M. Meio ambiente e representação social. **Cortez**. São Paulo, 1995.

RIBEIRO, J.A.G; CAVASSAN, O. Os conceitos de ambiente, meio ambiente e natureza no contexto da temática ambiental: definindo significados. **Enseñanza y aprendizaje de las ciencias**. v.8,n.2, p.61-76. 2013.

SANTOS, J.A.E, IMBERNON, R.A.L. A concepção sobre “natureza” e “meio ambiente” para distintos atores sociais. **Terra e Didática**. v.10, n.2, p.151-159. 2014.

SANTOS, A.G, SANTOS, C.A.P. A inserção da Educação Ambiental no currículo escolar. **Revista Monografias Ambientais**. v.15, n.1, p.369-380. 2016.

SILVA, M.M.P; LEITE, V.D. Estratégias para realização de Educação Ambiental em escolas do ensino fundamental. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**. v.20, 2008.

SILVA, S.C; PIZA, A.A.P; VIEIRA, F.C.B. Percepção ambiental de estudantes do 6º ano do ensino fundamental sobre o meio ambiente. **Forúm Ambiental da Alta Paulista**. v.8, n.6, p.197-205, 2012.

VIANA, A.L; LOPES, M.C; NETO, N.F.A.L; KUDO, S.A; GUIMARÃES, D.F.S; MARI, M.L.G. Análise da percepção ambiental sobre parques urbanos da cidade de Manaus, Amazonas. **Revista Monografias Ambientais**. v.13, n.5, p.4044-4062. 2014.